

Projeto pretende ampliar a plantação de nogueiras

ESTADO > PECANITA INCENTIVA A NOZ-PECÃ NAS PROPRIEDADES GAÚCHAS

Michelle Treichel
michelletreichel@bol.com.br

A noz-pecã é considerada um alimento rico em nutrientes que contribuem para uma vida mais saudável. Estudos científicos tem mostrado as vantagens do fruto na dieta, principalmente para combater a gordura nas artérias. Além de benefícios para o organismo, a noz-pecã está sendo descoberta como fonte de renda. Com sede em Cachoeira do Sul, a empresa Pecanita, maior produtora e beneficiadora da variedade no País, está com um projeto em conjunto com o Banco do Brasil e a Emater para ampliar a plantação de nogueiras no Rio Grande do Sul. Só para 2010, a empresa planeja vender 30 mil mudas.

Conforme o proprietário Claiton Wallauer, o custo para implantação por hectare, que comporta 200 nogueiras, é de R\$ 6,5 mil. Como a árvore começa a produzir em escala comercial a partir do sexto ano, o Banco do Brasil, dentro da estratégia do Desenvolvimento Regional Sustentável (DRS), desenvolveu uma linha de crédito especial para pequenos produtores interessados em iniciar o cultivo. “O banco oferece carta de R\$ 2,5 mil a R\$ 36 mil, juros de 2% a 5% ao ano, oito anos de carência e quatro anos para pagar”, explica. O BB planeja atingir 190 financiamentos em quatro anos e já conta com 41 pessoas cadastradas.

Dentro do programa de expansão no cultivo de noz-pecã no Rio Grande do Sul, a Emater dará auxílio técnico aos produtores. “As condições do Estado são favoráveis ao cultivo, pelo clima temperado e o frio rigoroso no inverno.” A produção média varia de uma a três toneladas por hectare. Em 2009, a Pecanita comprou de seus parceiros cerca de 200 toneladas. Para este ano, a empresa planeja ampliar o número para 500 toneladas. O Estado tem atualmente mil hectares cultivados e produz 1,2 mil toneladas do produto.

O valor médio pago pelo quilo do produto varia de R\$ 5,00 a R\$ 6,00, de acordo com a qualidade da noz. O mercado é considerado bom e ascendente, com garantia de fornecimento ao longo dos anos. Somente no Brasil, os produtos importados representam quase 90% do consumo. “Temos muito mercado a ser explorado nacionalmente”, diz Wallauer. O empresário explica que a Pecanita também trabalha com um braço exportador e vende nozes em casca para países asiáticos e europeus.



NOZ-PECÃ tem a venda garantida para o produtor que se dedicar à cultura



NOGUEIRAS adultas conseguem produzir uma média de 200 quilos por safra

Saiba mais

A Pecanita é a única empresa que faz o beneficiamento da pecã no local do cultivo e colheita das nozes com produção em grande escala no Brasil. Sua capacidade de pomar é estimada para mais de 100 anos de produção. São mais de 45 mil nogueiras em área de 500 hectares em Cachoeira do Sul. Além de ter sua própria produção, a Pecanita compra nozes. A nogueira-pecã é apontada como boa alternativa de aumento de renda para pequenos agricultores, principalmente porque, nos primeiros anos, seu cultivo pode ser manejado em sistema de consórcio com culturas anuais e com criação de animais, gerando matéria orgânica para as árvores. A Pecanita Agroindustrial incentiva o cultivo do fruto com a promessa de comprar a produção para beneficiar em sua indústria. Mais informações pelo email pecanita@pecanita.com.br ou pelos telefones 3722 2318 e 3722 2008.

Alternativa para quem vive em Linha Licht

Em Santa Cruz do Sul, as vantagens do cultivo das nogueiras atraíram o técnico agrícola aposentado Anildo Peterson, de 63 anos. Em novembro de 2008, após procurar informações sobre o cultivo, ele resolveu apostar no negócio. Inicialmente, foram plantadas 30 mudas de nogueiras-pecã. Empolgado com a atividade, em julho de 2009 o agricultor cultivou mais 220 pés. Para custear o investimento, Peterson contou com o Programa de Apoio ao Setor Agropecuario (Proaser), viabilizado por meio da Secretaria Municipal da Agricultura. Ele também financiou um trator pelo Banco do Brasil, pelo Programa Mais Alimentos.

Conforme explica, a cultura requer pouca manutenção e as mudas não sofrem problemas com pragas, porque apresentam genética resistente desenvolvida no Chile e nos Estados Unidos.

“É preciso ter cuidado somente com as formigas.” Além disso, ele lembra que após o quinto ano de plantio o produtor pode criar gado consorciado com o pomar, pois os animais mantêm a grama baixa entre as árvores. Antes desse período, ainda há a alternativa de cultivar outros produtos, uma vez que o espaçamento entre as plantas é de mais de sete metros. “Eu planto milho para alimentar o gado da propriedade”, explica.

Amigos e vizinhos de Anildo Peterson já tem mostrado interesse na cultura da nogueira, que pode ter uma longevidade de mais de 200 anos. Em Linha Licht, as árvores crescem junto com as expectativas de Peterson. “É uma atividade de rendimento de médio a longo prazo, mas uma excelente alternativa para o produtor rural.” Até 2013, ele acredita que conseguirá ter lucro em cima do investimento feito.

Raciocínio do lucro

Uma nogueira pode produzir uma média de 200 quilos de noz-pecã por safra. O quilo é vendido por até R\$ 6,00. Um agricultor como Peterson, que tem 250 árvores, consegue uma produção estimada de 50 mil quilos anuais. Caso venda tudo ao preço máximo, pode ter um rendimento bruto de R\$ 300 mil, ou seja, R\$ 25 mil mensais.



PETERSON: investindo desde 2008 para complementar a aposentadoria

CURSOS TÉCNICOS ENSINO

Reconhecidos pelo CEED/RS e MEC

TÉCNICO EM:

- COMÉRCIO
- INFORMÁTICA
- CONTABILIDADE
- RECURSOS HUMANOS
- ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS

ligue agora

3715-1707

Santa Cruz do Sul
Marçal Floriano, 1056

80%

dos alunos colocados no mercado de trabalho

Faça hoje mesmo sua matrícula.

disciplinas a partir de

R\$ 63,00

pl/mês

início das aulas

22/02

ENSINO

ESCOLA PROFISSIONAL

www.ensino-rs.com.br